

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

21 de setembro de 2020

«Em Contraluz não se vê que o Cheque foi passado em Branco...»

Jorge Silveira Botelho, CIO da BBVA AM Portugal, traz “à luz do dia” uma nova perspetiva: se calhar existem seis temas que podem estar a ser observados em contraluz..

[> Clique para aceder ao artigo recentemente publicado na Funds People.](#)

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Discurso da presidente do BCE, Christine Lagarde (21-set).
- Índice preliminar de atividade industrial PMI na Alemanha e no Reino Unido (23-set).
- Índice de clima empresarial IFO, na Alemanha; Reunião do Banco Central da Suíça (24-set).

Nos Estados Unidos

- Discursos do presidente da FED, Jerome Powell (22,23,24-set).
- Venda de casas em 2ª mão (22 -set).
- Inventários de petróleo (23 -set).
- Pedidos de subsídio de desemprego e venda de casas em 2ª mão (24-set).
- Ordens de bens duradouros (25-set).

No Resto do Mundo

- Minutas do Banco do Brasil (22 -set).
- Relatório de política Monetária do Banco do Japão (23-set).



2019

**Melhor Fundo de Pensões
Aberto com Risco 4**

PRÉMIOS MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFIPP

O Prémio é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.



Principais indicadores de mercado

18/09/2020		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%
EUR/USD	1,187	0,245	-0,653	5,673	7,258	EUA - S&P 500	3319,47	-0,644	-5,166	2,745
EUR/YEN	0,807	1,477	2,065	-1,545	-3,368	Japão - Nikkei 225	23360,30	-0,197	0,953	-1,253
EUR/GBP	1,092	1,027	-2,545	-7,602	-3,236	Europa - EuroStoxx 50	3283,69	-0,969	0,342	-12,322
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	4252,43	-1,372	-1,131	-18,444
Euribor 3 meses	-0,504	-4,132	-5,660	-31,593	-27,273	Espanha - IBEX 35	6929,80	-0,193	-0,570	-27,431
Euribor 6 meses	-0,468	-2,857	-4,464	-44,444	-36,585	Alemanha - DAX	13116,25	-0,656	1,320	-1,002
Euribor 12 meses	-0,429	-8,608	-12,010	-72,289	-40,196	Inglaterra - Fointsie 100	6007,05	-0,415	0,729	-20,357
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	4978,18	-1,112	0,626	-16,726
10 anos EUA	0,694	4,190	-1,575	-63,823	-61,377	Itália - Fointsie Mib	19524,94	-1,492	-0,554	-16,938
10 anos Portugal	0,301	-8,788	-28,673	-31,900	24,896	MSCI Dev. World	2367,99	-0,006	-3,564	0,404
10 anos Espanha	0,285	-7,767	-30,318	-39,103	25,000	MSCI Emerging	1108,53	1,533	0,638	-0,550
10 anos Alemanha	-0,485	-0,832	-22,166	-162,162	4,902	MSCI Em. Europe	266,39	-0,512	-3,457	-27,386
Matérias-Primas						MSCI Latam	1969,93	-0,016	1,782	-32,484
Brent	43,150	8,335	-4,704	-34,621	-32,154	MSCI Asia	727,37	1,697	0,374	5,681
Crude	41,110	10,126	-3,520	-32,673	-29,255					
Ouro	1953,200	0,706	-0,878	28,238	29,428					
Cobre	311,350	2,620	2,384	11,316	19,958					

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.
 Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

As ações encerraram com um comportamento misto na semana, com notícias de fusões e algum renovado otimismo na frente da vacina contra o Covid-19, a compensar algumas preocupações de que as políticas monetárias do Bancos Centrais possam estar a ficar menos efetivas no suporte à recuperação económica.

Nos EUA, a rotação setorial continuou a acontecer com os investidores a consolidarem ganhos nas ações dos gigantes das tecnologias da informação e da internet. As ações ditas estilo valor e as empresas de pequena capitalização tiveram um melhor comportamento relativo, destacando-se os avanços do setor da energia. Este último, ajudado pela grande e inesperada descida dos inventários de petróleo nos EUA e pelos esforços da Arábia Saudita em voltar a cortar a produção.

Na Europa, o mês de setembro continua a apresentar valorizações bolsistas, apesar da fraqueza na semana, que mais uma vez prevaleceu no setor financeiro e petrolífero e do anúncio do Banco Central Europeu em relaxar o rácio de alavancagem dos bancos da Zona Euro. Ao invés, os setores da saúde, serviços de consumo e industrial, lideraram o ranking setorial na Europa.

No Japão, os mercados acionistas encerraram com ligeiras descidas, com os investidores a celebrarem a eleição de Yoshihide Suga, braço-direito de Shinzo Abe, como sucessor deste último no cargo de primeiro-ministro. Por fim, as bolsas dos países emergentes, demarcaram-se da debilidade dos países desenvolvidos e conseguiram encerrar a semana com ganhos médios de 1%, graças, sobretudo, às praças asiáticas que avançaram quase 2% na semana.

Em obrigações, os *yields* da dívida soberana norte-americana subiram ligeiramente após a reunião da FED, que também provocou um aumento da inclinação da curva de rendimentos, ao sugerir que os juros atuais se irão manter até pelo menos a 2023. Pelo contrário, as obrigações soberanas alemãs experimentaram uma ligeira correção, que veio acompanhada de uma redução do prémio de risco da periferia. Ambos os movimentos justificam uma subida semanal no preço das obrigações à volta de 0,3%. Por outro lado, o crédito corporativo também foi capaz de encerrar a semana com ganhos, tanto no segmento de *investment grade* como no segmento *high yield*, ainda que inferiores aos da dívida soberana.

Na Europa, o índice alemão de sentimento investidor ZEW aumentou para 77,4 desde 71,5 em agosto. Esta melhoria sinaliza que os investidores esperam que a recuperação económica prossiga, apesar do impasse nas conversações do Brexit e o aumento do número de infeções por coronavírus.

A presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen disse no seu discurso anual do Estado da União que a União Europeia deve almejar o corte de emissões poluentes em 55% dos níveis de 1990 durante esta década (mais do que o atual objetivo de 40% de redução). Ela também afirmou que 30% do pacote de recuperação de 750 mil milhões de euros deverá ser utilizado para a emissão de obrigações verdes, e 37% deve ser destinado em ajudar a indústria a reduzir a sua pegada carbónica.



Asset Management

Pontos chave da semana passada...(continuação)

Nos EUA, a publicação das vendas a retalho de agosto desapontaram com o indicador principal a cair 0,1%, o que pode supor que a expiração de alguns subsídios de desemprego pode estar a ameaçar a recuperação. Os pedidos contínuos e iniciais de subsídio de desemprego atingiram mínimos do período da pandemia mas permanecem elevados, 12,6 milhões e 860.000, respetivamente. Por sua vez, a reunião de política monetária da FED, revelou que os seus membros esperam que as taxas de juro de curto prazo permaneçam perto de 0 até 2023, e reviram o crescimento económico admitindo uma contração económica menos severa para 2020, de -6,5% para -3,7%. Ainda assim, a falta de novidades no que diz respeito a novos estímulos, acabou por contagiar negativamente os investidores que começam a recear que a política monetária já atingiu os seus limites para poder auxiliar a economia.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

Em obrigações, os *yields* da dívida soberana norte-americana subiram ligeiramente após a reunião da FED, que também provocou um aumento da inclinação da curva de rendimentos, ao sugerir que os juros atuais se irão manter até pelo menos ao ano de 2023. Pelo contrário, as obrigações soberanas alemãs experimentaram uma ligeira correção, que veio acompanhada de um redução do prémio de risco da periferia. Ambos os movimentos justificam uma subida semanal no preço das obrigações à volta de 0,3%. Por outro lado, o crédito corporativo também foi capaz de encerrar a semana com ganhos, tanto no segmento de *investment grade* como no segmento *high yield*, ainda que inferiores aos da dívida soberana

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades estimadas ligeiramente positivas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista fruto da passagem do score de ações emergentes de neutral para compra subiu ligeiramente, sendo agora de 15% no perfil conservador e 40% no perfil moderado. Em termos de duração, a exposição é de 0,8 anos no conservador e 0,5 anos no moderado, apesar do score de duração europeia ter passado de neutral para compra.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

Nos EUA a rotação setorial continuou a acontecer com os investidores a consolidarem ganhos nas ações dos gigantes das tecnologias da informação e da internet. As ações ditas estilo valor e as empresas de pequena capitalização tiveram um melhor comportamento relativo.

Na Europa, o mês de setembro continua a apresentar valorizações bolsistas, apesar da fraqueza na semana, a qual mais uma vez prevaleceu no setor financeiro e petrolífero. O índice Stoxx 600 ainda assim conseguiu encerrar positivo na semana (+0,22%).

No Japão, os mercados acionistas encerraram com quedas ligeiras (Nikkei +0,2%).

Por fim, as bolsas dos países emergentes, demarcaram-se da debilidade dos países desenvolvidos e conseguiram encerrar a semana com ganhos médios de 1%, graças, sobretudo, às praças asiáticas que avançaram quase 2% na semana.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 17/09/2020	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas					
		3 meses 17/06/2020	YoY (12M) 17/09/2019	YTD 31/12/2019	2Y 17/09/2018	3Y 15/09/2017					
	Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR	
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana Internacional Fund											
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	0,335%	1	-1,059%	2	-0,662%	2	-1,145%	2	-0,975%	2	
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,029%	3	1,961%	3	2,138%	3	1,707%	3	0,324%	3	
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	0,285%	3	4,274%	3	3,542%	3	4,588%	3	3,114%	3	
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	2,069%	2	-1,232%	4	-0,922%	4	0,843%	3	0,116%	3	
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	2,184%	2	-0,786%	4	-0,608%	4	1,302%	3	0,569%	3	
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	0,407%	2	0,481%	3	0,224%	3	Fundo lançado em 09/09/2019.				
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	0,675%	2	-5,476%	4	-6,272%	4	-2,770%	4	-1,863%	3	
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	1,448%	3	-5,069%	5	-7,469%	6	-2,281%	5	-0,607%	4	
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	3,053%	3	-0,708%	6	-4,542%	6	0,544%	5	1,659%	5	
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	1,085%	3	-0,779%	5	-1,185%	5	5,581%	4	1,234%	4	
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	1,427%	3	1,803%	5	0,498%	5	8,781%	4	4,217%	4	
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	-0,620%	6	-11,779%	7	-18,168%	7	-7,307%	7	-3,181%	6	
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	2,973%	4	1,343%	6	-3,682%	6	4,311%	6	5,530%	6	
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	8,339%	4	8,276%	6	1,310%	7	4,836%	6	5,070%	6	
Fundos de Pensões											
BBVA Estratégia Capital PPR**	0,562%	2	-0,392%	3	-0,302%	3	-0,136%	2	-0,666%	2	
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	2,057%	3	-2,787%	4	-3,378%	5	-1,604%	4	-1,334%	4	
BBVA Multiativo Conservador	0,669%	2	-5,001%	4	-6,024%	4	-2,302%	4	-1,524%	3	
BBVA Multiativo Moderado	1,662%	3	-4,632%	5	-7,026%	6	-2,029%	5	-0,618%	4	
BBVA Estratégia Investimento PPR**	4,740%	4	-1,322%	6	-6,656%	7	0,764%	6	0,808%	5	
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	1,258%	3	0,589%	2	0,811%	3	0,130%	2	0,072%	2	

Legenda:

	Estratégias de obrigações
	Estratégias de alocação de ativos
	Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGLIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.